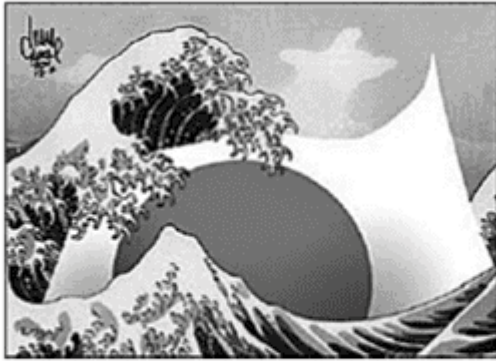
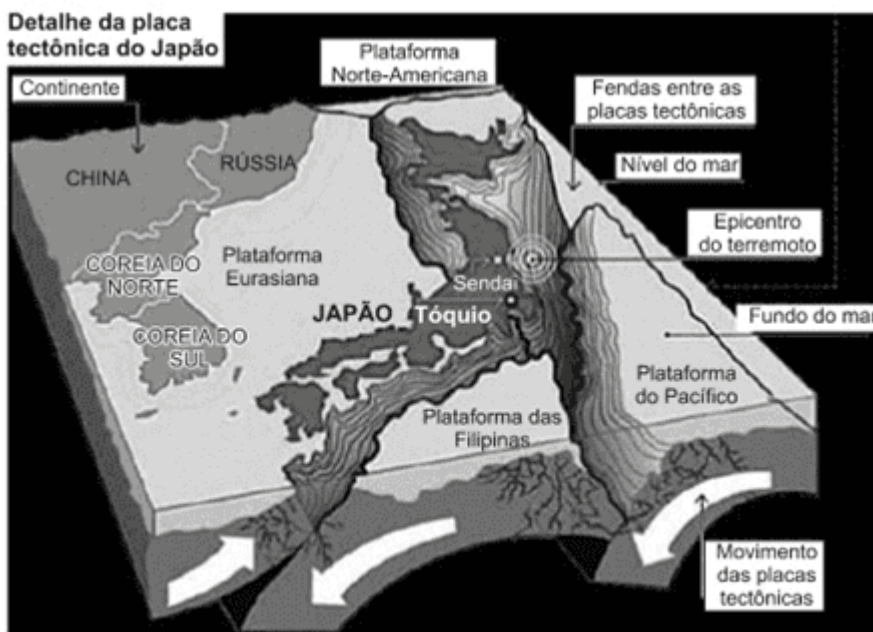


1. UERN 2012

Análise.



(http://www.francoanicley.com/2011_03_13_archive.html)



(<http://proietociapao.blogspot.com/2011/06/conheca-os-aspectos-geograficos-do.html>)

"A tragédia no Japão começou em 11 de março com o mais violento terremoto já registrado no país: 9 graus na escala Richter. A ele, seguiu-se o tsunami que arrasou a costa nordeste do território. Morreram mais de 15 mil pessoas e milhares estão desaparecidas. Estradas e ferrovias foram destruídas. Faltam água, comida e combustível. Segundo o premiê japonês, Naoto Kan, é a pior crise desde a II Guerra Mundial. E o país atravessa agora a mais grave crise nuclear desde o desastre de Chernobyl, há 25 anos, na extinta União Soviética". (<http://vejaabril.com.br/tema/tsunami-no-japao>)

A charge, a gravura e o texto destacam o drama vivido pelo território nipônico, em março de 2011. Os fenômenos sísmicos apresentados ocorrem

- em qualquer parte do planeta, não havendo nenhuma relação com o limite das placas tectônicas.
- em áreas continentais apenas, pois os sismos ocorrem somente de forma eventual nas áreas oceânicas.
- em áreas de bacias sedimentares e maciços antigos, onde há o contato de placas tectônicas.
- em áreas de contato de placas tectônicas, tanto oceânicas quanto terrestres, dando origem aos tsunamis.

2. UNESP 2000

Com relação às características populacionais do Japão, é verdadeiro afirmar que apresenta

- a. alta taxa de natalidade, alta densidade demográfica e baixa expectativa de vida.
- b. alta taxa de crescimento vegetativo, baixa densidade demográfica e predomínio de população rural.
- c. baixa taxa de crescimento vegetativo, alta expectativa de vida e predomínio de população urbana.
- d. grande fluxo emigratório, predomínio de população urbana e baixa densidade demográfica.
- e. alta taxa de mortalidade, predomínio de população rural e alta expectativa de vida.

3. UERJ 2012

O Ministério da Saúde do Haiti informou que 4.030 pessoas morreram até 24 de janeiro de 2011, em decorrência da epidemia de cólera. A situação se agrava, pois o país ainda busca a reconstrução depois do terremoto de 12 de janeiro de 2010, que devastou a capital Porto Príncipe e outras cidades importantes.

(Adaptado de <http://operamundi.uol.com.br>, 28/01 /201 1)



Japão reconstrói em seis dias estrada destruída pelo terremoto de 11/03/2011

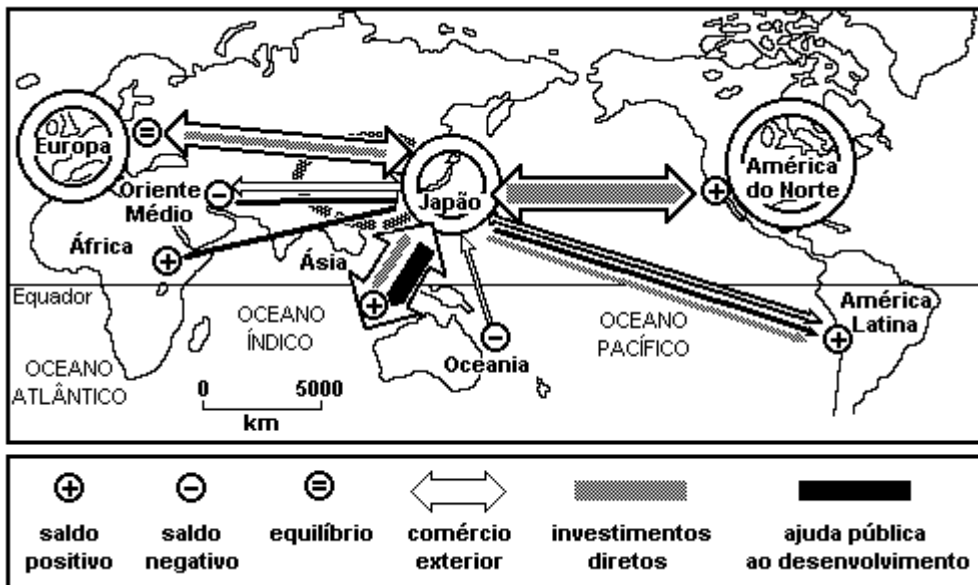
<http://noticias.uol.com.br>, 24/03/2011

As diferenças entre a reparação dos efeitos das catástrofes ocorridas no Japão e no Haiti estão relacionadas, respectivamente, a:

- a. desenvolvimento tecnológico - IDH baixo
- b. mão de obra qualificada - economia de base agrícola
- c. centralismo estatal - recursos internacionais escassos
- d. distribuição equilibrada de renda - criminalidade elevada

4. PUC-CAMP 2005

A posição do Japão no mundo



(Adaptado de Danielle e Serge Ceruti. 'Histoire - Géographie'. Paris: Hachette, 1998. p. 236)

Apesar de ser uma potência tecnológica, o Japão sofre com a falta de matérias-primas, como se pode observar no saldo negativo de suas trocas comerciais com

- a. a América do Norte, fornecedora de produtos alimentícios básicos na dieta japonesa como o trigo.
- b. a África, de onde importa vários produtos tropicais raros como o açúcar, o café e a banana.
- c. a América Latina, principal fornecedora de recursos minerais importantes como o minério de ferro.
- d. a Europa, responsável pelo abastecimento de urânio enriquecido para as usinas nucleares japonesas.
- e. o Oriente Médio, em razão da dependência japonesa do petróleo importado para o consumo interno.

5. G1 - CFTCE 2004

"(...) O Japão está sendo ameaçado por uma nova epidemia, que provoca cerca de 10 mil vítimas fatais por ano, disse o 'The independence', no dia 30 de agosto (1998). A terrível doença não é aids, mas sim 'Karoshi' que significa 'excesso de trabalho'. (...) Médicos japoneses dizem que o estresse provocado por longa jornada de trabalho vem causando um número crescente de mortes por problemas cardíacos (...)".

PASSINE, Elza Yasuko. 'Japão: que país é este?' Belo Horizonte, Lê, 1998. p.103.

Tendo como base as informações do trecho anterior e sabendo que, no Japão, existe uma grande integração do trabalhador aos objetivos traçados pela empresa, é FALSA a opção:

- a. Os valores éticos antigos que eram passados de geração a geração não existem mais no Japão; por conta disso, as empresas acabam explorando muito os trabalhadores, mesmo contra sua vontade.
- b. Algumas empresas têm semana de sete dias, limitando o descanso apenas aos feriados.
- c. Considerando a ética do trabalho desenvolvida na sociedade japonesa, quando o trabalhador fica doente, ele pede férias para não prejudicar a "sua" empresa.
- d. Essa integração trabalhador-empresa ajuda a explicar o desenvolvimento econômico do Japão, mas, por outro lado, tem causado desgastes físicos e emocionais ao trabalhador.
- e. O trabalhador japonês sente a obrigação moral, pela empresa e pela pátria ou pelo país, de "produzir a maior quantidade em menor tempo".

6. G1 - CFTCE 2005

Após a Segunda Guerra Mundial, o Japão entrou em um novo período de recuperação da economia e da industrialização. São fatores responsáveis por essa recuperação, EXCETO

- a. ressurgimento de grandes empresas ou de grupos industriais com uso crescente de tecnologias avançadas
- b. a não-existência de gastos militares
- c. isolamento em relação aos Estados Unidos, já que os mesmos foram o grande responsável pelas bombas atômicas que levaram a sua derrota na Segunda Guerra Mundial
- d. grande mercado interno e de alto poder aquisitivo
- e. grande oferta e abundância de mão de obra após a Guerra, além da capacidade técnica e disciplinar do povo japonês

7. UFPR 2006

O alto preço da terra eleva exponencialmente os custos de produção da agricultura japonesa, que só sobrevive a custa de vultosos subsídios. No Japão, os agricultores competem ferozmente com a indústria por cada palmo de terreno, e os investimentos em infraestrutura são onerados pelo alto custo das desapropriações.

(Adaptado de: MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. 'A nova geografia: estudos de geografia geral'. São Paulo: Moderna, 1991, p. 150.)

Acerca disso, considere as seguintes afirmativas:

- I. O relevo montanhoso, a condição insular do país e a elevada população japonesa são causas da escassez de terrenos mencionada.
- II. As elevadas taxas de fecundidade próprias das zonas rurais fazem multiplicar a população em torno da megalópole de Tóquio, contribuindo para a escassez de terrenos.
- III. A política de subsídios agrícolas praticada pelo governo japonês tem custos indiretos bastante elevados, devido ao território exíguo e muito povoado.
- IV. A alta concentração fundiária do país é uma das causas do problema descrito, já que os latifúndios são pouco produtivos e demandam grandes extensões de terra para a produção de alimentos.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

8. UNESP 1999

Pela localização geográfica e característica insular, a influência marítima no clima japonês é relevante, uma vez que as massas de ar carregadas de umidade são responsáveis pela elevada pluviosidade, acima de 1000 mm anuais. Assinale a alternativa que indica as correntes marítimas que interferem no clima daquele país e suas principais áreas de atuação.

- a. Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no norte, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no sul.
- b. Corrente quente do Golfo, no norte, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no sul.
- c. Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no sul, e corrente fria de Humboldt, no norte.
- d. Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no sul, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no norte.

e. Corrente quente do Golfo, no sul, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no norte.

9. UECE 2007

A posição do Japão no sistema mundial vem assumindo notável proeminência, com especial destaque no período que se segue à Segunda Guerra Mundial. Isto significa dizer que a presença japonesa pelo mundo afora se traduz, mais explicitamente, pela crescente conquista de fatias do mercado internacional. Marque a opção FALSA a respeito da realidade japonesa.

- a. O Japão teria tudo para ser apenas mais um arquipélago do oceano Pacífico, compondo um arco montanhoso e vulcânico, não fossem alguns traços que lhe conferem uma individualização em seu contexto sócio-espacial, ligada a seu caráter de potência industrial; sua capacidade de incorporar inovações ocidentais, partindo por vias autônomas para uma revolução tecnológica e uma interpenetração entre tradição e modernidade que permite falar numa "versão japonesa" de desenvolvimento.
- b. Apesar do destaque no desenvolvimento econômico, o Japão enfrenta grandes adversidades naturais, reveladas pela grande distância que separa a costa japonesa do setor continental mais próximo; pelas dificuldades climáticas vinculadas a um regime monçônico e por uma instabilidade geológica expressiva.
- c. A história econômica japonesa é marcada por dois momentos cruciais: o primeiro deles reporta-se à Restauração ou Revolução Meiji, ainda no século XIX, e o segundo está ligado ao período do "Milagre" Japonês, já depois da Segunda Guerra Mundial.
- d. O processo de modernização no Japão, gerador de uma realidade urbano-industrial, desenvolveu a produtividade de todos os setores da economia, com destaque para a indústria de alta tecnologia e para a agricultura moderna de frutas, responsáveis pela exportação dos produtos japoneses mais consumidos nos mercados europeu e norte-americano.

10. UFF 2005

Foi no final da década de 80 que surgiu no horizonte a possibilidade da busca do eldorado japonês. "Os brasileiros representam a terceira maior população estrangeira no Japão, com 254.394, depois dos coreanos (693.050) e chineses (335.575), conforme dados da Japan Immigration Association do final de 2000. Constituíram-se grandes concentrações populacionais, principalmente nas grandes cidades industriais que abrigam as montadoras da indústria automobilística e eletroeletrônica".

(URANO, Edson Ioshiaqui. "Um olhar sobre o trabalhador de kassegui", Travessia. Revista do Imigrante, maio-agosto, 2002, 26, 27)

Assinale a opção que caracteriza a imigração de brasileiros para o Japão.

- a. O imigrante brasileiro, no Japão, desloca-se sempre com o apoio de um membro da família, já residente no país, e com contrato de trabalho assinado em empresas de tecnologias de ponta.
- b. Devido ao fato de serem descendentes de japoneses, em sua maioria, os imigrantes brasileiros são privilegiados em relação aos imigrantes de outras nacionalidades. Para estes últimos, são reservados os empregos tidos como sujos, pesados e perigosos.
- c. Por possuírem maiores afinidades com a cultura local, a maioria dos imigrantes brasileiros tem fixado residência permanente no Japão, fazendo o percurso inverso de seus ancestrais.
- d. Diferentemente do que ocorre em outros destinos, o imigrante brasileiro que vai para o Japão é um trabalhador bem qualificado e ocupa bons empregos em sua moderna economia.
- e. Na sua maioria, o trabalhador brasileiro permanece no Japão por poucos anos, ocupado em serviços de baixa qualificação e remuneração. Raros são aqueles casos em que o imigrante retorna ao Brasil antes de um ano de estadia.

GABARITO: 1) d, 2) c, 3) a, 4) e, 5) a, 6) c, 7) d, 8) d, 9) d, 10) e.